

Caesb admite os erros nas contas e já estuda solução

Luiz Tajés 18.8.88

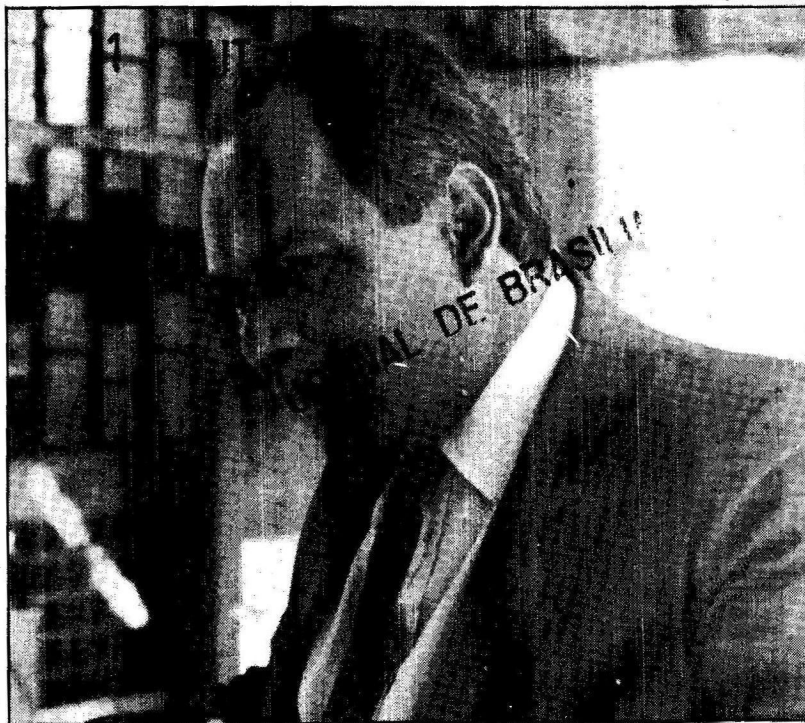
A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) está buscando uma solução para os casos de contas de água muito altas com referência ao mês de setembro. Alguns erros podem acontecer, conforme observou o diretor de Operações Antônio de Pádua. Dentre eles, os mais comuns são: leitura da medição incorreta, defeito no hidrômetro (o que é mais raro), vazamentos não aparentes ou mesmo o uso excessivo de água, sobre o qual recai a sobretaxa, surpreendendo o usuário.

Para estes problemas, a única solução é recorrer à Caesb, através do escritório de atendimento, localizado no Setor Comercial Sul. A sobretaxa, criada em 86/87, surgiu a partir da constatação de que faltaria água nas cidades-satélites se não houvesse um sistema de controle no Plano Piloto capaz de conter o consumo excessivo.

Um estudo apresentado ao governador José Aparecido e aprovado no início de 1987. Assim, o decreto 10.157 passou a vigorar para os meses de maio a novembro, mais precisamente durante os meses mais secos (julho, agosto e setembro), estipulando uma espécie de multa para as famílias com um consumo superior a 50m³, ou 50 mil litros de água/mês.

Falha

Mas a leitura do hidrômetro, às vezes, não é feita. Quando acontece em função de viagem da família ou outro motivo que impede o fiscal de fazer o trabalho naquele mês, a Caesb envia a cobrança de uma taxa mínima e compensa a diferença



Para o diretor Antônio de Pádua, sobretaxa surpreende usuários

nos meses seguintes, através do preço médio para consumo dos meses anteriores.

E é justamente esta cobrança posterior que surpreende o usuário pela diferença que faz uma conta saltar de Cz\$ 10 mil para Cz\$ 140 mil, além de outras como os vazamentos, etc, explicou Antônio de Pádua. No entanto, conforme disse o diretor de Operações da Caesb, o consumo médio das famílias de

Brasília não ultrapassam os 30m³. Daí que os problemas com as contas altas não atinge a maioria.

O decreto 10.157, prosseguiu, veio servir como uma medida preventiva de racionamento, pois em Brasília são flagrantes os problemas relacionados com o abastecimento de água que não atende a todos os habitantes das satélites e precisa, portanto, de um mecanismo de controle.